



Início	Galiza	Portugal	Brasil	África/Ásia	América Latina	Mundo	Opiniom	Entrevistas	A
--------	--------	----------	--------	-------------	----------------	-------	---------	-------------	---

[África/Ásia](#) ▶ [Cultura e desportos](#) ▶ [Teatro: Mostrar e pensar o que se anda a fazer](#)

## Teatro: Mostrar e pensar o que se anda a fazer

(0 votos, média de 0 em 5)

### Cultura e desportos

Segunda, 03 Janeiro 2011 01:10



[Esquerda](#) - Os festivais de teatro de lín caldo na panela da língua que nos liga Lança, Buala.org

A diversidade desta comunidade em cc de abusivas disparidades. Por exemplo milhões de habitantes a um país com elefante escolhemos o São de ambos e e estilos de vida tão diferentes. Se interessantes, a substância que nos dá e valorizadas sem unificar nem reduzir. diferenças para engrossar o caldo na grandeza e miudezas.

Durante metade do ano tem festival de teatro em alguma cidade de um país de língua portuguesa, quase menos um por mês. Foi o que a revista Cena Aberta apurou ao tentar calendarizar os festivais internacionais mútuo e intercâmbio não são apenas conversa de políticos, a sua manifestação é evidente, mas há ainda muitos discursos para desempoeirar.

No Brasil, o Circuito de Teatro em Língua Portuguesa em S. Paulo, o FESTILUSO do Piauí, o FESTLIP d edição. O Festival de Agosto de Maputo, que pretendem retomar, o Festival de Teatro e Artes de Luanda, a Mostra Internacional de Teatro de Oeiras, e a importante iniciativa rotativa que foi a Estação da Cena Lusófica dos três Continentes, das Canárias, envolvendo companhias da Europa, África e América. Isto só para referir

Trata-se de iniciativas que aprofundam o conhecimento e a troca, artística e cultural, entre a comunidade e estereótipos sobre os vários países, já só os queremos se for para subvertê-los, e o teatro, que vive tanto da e sotaques, léxicos e humores, como uma descoberta constante. É um privilégio.

Companhias e artistas viajam para apresentarem os seus trabalhos uns aos outros e a um público que ri territórios nacionais. O trabalho ganha em visibilidade e reflexão, pois o debate entre pessoas da área ajuda sobre aquilo que se apresenta. Um Festival tem uma dimensão festiva, não menos importante que tudo o rest entre agentes culturais e representações das realidades de cada um. Deve-se investir em Festivais, mas não de teatro, pois, sem produção teatral de qualidade e formação, o festival será apenas um instrumento decorat

#### Circuito de Teatro em Português

O Circuito, produzido pela Dragão 7 em S. Paulo, trouxe a esta 5ª edição de 2009 três companhias portuguesas (de Coimbra) levou um Gil Vicente, a companhia brasileira apresentou a peça Inês de Castro, curiosa perspectiva veio um musical com texto de Carlos T. Coincidência, apenas, de algumas temáticas e textos oriundos da cultura Escorial de Michel de Ghelderode.

A atriz portuguesa e mestre em dramaturgia caboverdiana Micaela Barbosa, foi lá colaborar na equipa de interessante a troca de ideias entre as diferentes realidades teatrais".

O Circuito não acontece somente na cidade de S. Paulo. Os grupos encontram-se no primeiro dia, convergem depois circulam por 10 dias com as suas peças, cada um faz um caminho diferente pelas várias cidades voltamos a nos encontrar todos no último dia para fazer um balanço. É bem intensivo!"

As variantes do português comunicam perfeitamente, talvez "porque nas cidades, de alguma forma já vêm com um estranhamento ao 'português de Portugal' como acontecia há uns anos atrás. Recordo a primeira vez que alguma resistência ou mesmo dificuldades em entender o texto da parte do público, mais no Rio do que em S.

#### Realidades díspares

Às vezes as abordagens dos grupos ficam vulneráveis às políticas culturais (ou ausência das mesmas) e condições onde vêm, embora possam ser questionadas as clássicas conotações do que é ou não amadorismo.

É certo que Brasil e Portugal podem demarcar-se em termos técnicos, devido à sua realidade teatral profissional nível de produção, o Brasil tem uma política de mecenato cultural mais consolidada do que em Portugal, cujas dimensões do país, os espetáculos conseguem uma boa receita só na bilheteria.

Em África quase não há escolas de artes performativas, então, para as companhias africanas é muito importante sua arte fora da terra e das condicionantes quase redutoras, vítimas da falta de referências. Os festivais e suas repercussões no trabalho não aparecem no imediato mas com a experiência da circulação vai-se aprofundando a internacionalização credibiliza, desenvolve uma competição saudável, faz com que as companhias se disciplinem se deslocam a um festival é igualmente uma oportunidade para viajar e conhecer mundo.

#### Companhias rumo a festivais

##### Elinga e grupo do Centro Cultural Português do Mindelo

Como em todos os sectores, os Festivais não fogem à regra do ciclo vicioso e dos monopólios dos territórios têm mais acesso às oportunidades, ou se dinamizam mais, por sua vez, se são os mais vistos, naturalmente têm

De Cabo Verde, um grupo com grande historial de festivais é o Grupo do Centro Cultural Português do Mindelo organiza o Mindelact, festival de teatro do Mindelo, com uma forte componente de formação.. Esteve várias vezes

De Angola, o Elinga Teatro é frequentemente convidado. Apresentou no Circuito "um teatro mais engajado s durante o evento. "Apesar de ambos africanos, é uma realidade completamente diferente da caboverdiana. Aq de condições de produção, têm um engajamento diferente."

No contexto da maioria dos grupos angolanos, que são da periferia e auto-empresendedores, encenam-se a imenso voluntarismo, o Elinga Teatro de Luanda é de facto uma excepção de persistência num determin: Luanda, como a falta de energia, transporte, um elenco flutuante, já apresentou 36 produções (em 22 : encenador do grupo, mas também de outros angolanos como Pepetela, Ondjaki e Manuel Rui, e outros ( brasileiros Plínio Marcos, João Cabral de Melo Neto e Alcione Araújo; os espanhóis Garcia Lorca e Alfons Ibsen e o sul-africano Percy Mtwa.

Em Cabo Verde, o Mindelact é um exemplo de festival que dinamiza a produção teatral nas ilhas, o turismo uma rede internacional de reincidentes, como Miguel Seabra, do Teatro Meridional, Marionetas do Porto, Mu Bernard Massuir da Bélgica, Elinga Teatro de Angola, Dos-a-Deux de Brasil-França, Marcelo Ndong da Guin utopia chamada Mindelact" (ver artigo de César Shofield Cardoso). É também uma "boa força motriz para autores e encenadores que, a partir dali, podem ter visibilidade", lembra Micaela Barbosa. O caboverdiano Iv como outros da terra, Espírito Santo Silva e Buchico, cujas peças estrearam no âmbito do Mindelact.

Mas é, sobretudo, o prazer de fazer teatro que está por detrás de tudo isto. Esse bichinho que dá toda a c gestos, universos que se enredam uns nos outros e nesta língua roçadora.

Entrevista a Pedro Rodrigues da Cena Lusófona

De que maneira os festivais estimulam a profissionalização das companhias?

Por um lado, porque propiciam o encontro com outras companhias, vindas de outros países, que transportam Dessa troca resulta um enriquecimento imediato nos seus próprios processos de criação artística.

Por outro lado, os festivais são normalmente aproveitados para organizar acções de formação, dirigidas pelos Estas iniciativas são particularmente interessantes em países onde as necessidades de formação (artístic: intensidade, nomeadamente nos países africanos de língua portuguesa. O sucesso alcançado pelas sucessiv do Festival de Teatro e Artes de Luanda em 2008 (que esperamos que possa ter continuidade) e a noss realizámos comprovam isso mesmo.

É verdade que dinamizam a língua e as trocas culturais?

Os Festivais são sobretudo locais de encontro. Com os públicos, claro, mas também entre artistas. Embora vezes a tentação é grande), são um valioso instrumento para a criação de uma comunidade artística no es inter-pessoal entre os agentes dos vários países, o conhecimento in loco das condições em que trabalh espectáculos apresentados por cada uma das outras companhias. Todas estas condições são essencia intercâmbio consistentes.

O que acham mais interessante no circuito dos festivais?

Essa dimensão de encontro e do que ele potencia. Os festivais não podem ser encarados como um fir conseguem obter, mas sim como um dos instrumentos para a consolidação de uma comunidade em cont colaborações, trocas, intercâmbios, etc.

Que iniciativa vocês fazem neste âmbito?

No âmbito específico dos festivais, criámos a "Estação", um festival rotativo pelos vários países de língua por de todos os países da CPLP. Até ao momento, foram concretizadas seis edições: Moçambique (Maputo, 1997), Cabo Verde (Mindelo, 1997), Portugal (Braga, Coimbra e Évora em 1999 e Coimbra, em 2003) e São Tomé e Príncipe (São Tomé, 2003). Estamos a criar as condições necessárias para retomar esta iniciativa, mantendo a rotatividade pelos diversos países. Estamos a trabalhar no teatro nos países da CPLP, apoiando-os a diversos níveis: divulgação, circulação de informação e de conteúdos, apresentação de alguns espectáculos. Promovemos igualmente iniciativas de encontro e debate que envolvam soluções e estratégias comuns para a superação de problemas e para o aprofundamento das relações de Intercâmbio, cuja II edição está agendada para Novembro, em Teresina (Piauí), contará com a presença de uma delegação de língua portuguesa.

Publicado na revista PESSOA nº 1

Diário Liberdade é um projeto sem fins lucrativos, mas cuja atividade gera uns gastos fixos importantes. Com a tua ajuda, poderemos manter o projeto livre e fazê-lo crescer.

Microdoação de 1 euro:

[Doar](#)

Doação de valor livre

#### Notícias relacionadas:

- Inauguração do curso de português da CNT-Compostela por parte de Valentim Figueiredo
- Autarca do concelho berziano de Val Boia toma posse do cargo em galego-português
- Timor: Parlamento quer documentos da UE e da ONU redigidos em Português ou em Inglês
- O meu Ricardo Carvalho Calero
- Intelectuais do Brasil viajam à Galiza para conhecerem o berço da língua portuguesa

#### Notícias recentes:

- Filme angolano no Festival de Cinema de Roterdão
- Deixou-nos Nácia Gomi, a rainha do fado
- Documentário 'Vozes de Moçambique' encurta a distância entre África e Brasil
- Testemunho destaca Malangatana na luta pela independência de Moçambique
- Pintor Malangatana morreu hoje

#### Notícias anteriores:

- Deixou-nos o autor de "Nos Cabo Verde di Sperança"
- Ana Paula Tavares: 'A oralidade é meu culto'
- Festival de cinema celebra independência dos PALOP

- 'Deixem-me ao menos subir às palmeiras...': um filme da 'frente de guerrilha'
- Música e lusotropicalismo na Luanda colonial tardia

[<< Precedente](#)[Próxima página >>](#)

### Comentar

Diário Liberdade defende a discussom política livre, aberta e fraterna entre as pessoas e as correntes que fam parte c  
tenhem cabimento o ataque às entidades ou às pessoas nem o insulto como alegados argumentos. Os comentários será  
critérios.

 Nome (obrigatório)

[Quem somos](#) | [Info legal](#) | Copyleft © 2010 Diário Liberdade.

Contacto: [diarioliberalde \[arroba\] gmail.com](mailto:diarioliberalde@ gmail.com)

Desenhado por *Eledian Technology*